IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS DE UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL PARA PROFESSORES

Nilma Fernandes do Amaral Santos¹⁹ – nilmaamaral20@hotmail.com
Magda Ivonete Montagnini²⁰ – magdamontagnini@terra.com.br

Introdução

É crescente a quantidade de projetos que possibilitam o acesso contínuo às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), na escola pública. Acredita-se nestas tecnologias como instrumentos de extensão do saber e qualificação humana. Para Belloni (2001), a razão mais importante para este acesso é compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas tecnologias está gerando.

A Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Anápolis implantou em 2010 o projeto Professor Conectado. Como ação, foi previsto a entrega de 1700 microcomputadores portáteis (*notebooks*) para os professores regentes e efetivos. O projeto pressupõe tecnologia como uma ferramenta pedagógica e facilitadora do contato de professores com a comunidade escolar e destaca que incluindo o professor na realidade virtual ele será capaz de refletir sobre a mesma, pensando e reconstruindo novas formas de ação e construção do conhecimento.

Assim estabelecem-se como questões específicas do presente estudo: Quais as características do professor incluído no projeto e que utiliza as TIC para ensinar e aprender? Quais as formas de utilização dessas TIC? Na prática pedagógica dos professores investigados como se revela o domínio dos procedimentos pedagógicos? Quais os recursos didáticos utilizados pelos professores para ministrar as aulas?

Revisão Bibliográfica

Segundo Almeida (1998), entender a informática que, no contexto desta pesquisa, se refere ao uso de *notebooks* e *softwares* como um recurso didático, suporte para o trabalho do docente, o que contribuirá para a sua atuação, desde que esse considere o discente um sujeito interativo, ativo e criativo.

Convém salientar que não devemos cair no “canto das sereias”, acreditando que com “um computador e um professor” todos os problemas educacionais se resolvem. Não se trata de uma união feita de qualquer maneira, é preciso espírito crítico em dois enfoques: a possibilidade formativa, de estudo contínuo do professor e a construção de práticas pedagógicas. Toschi (2011) destaca que intervir nestas e outras questões é muito mais difícil e trabalhoso do que adquirir dispositivos midiáticos.

Para Belloni (2001), a incorporação dos meios técnicos pelas instituições de educação só será realmente eficiente e eficaz (isto é adequada às demandas sociais) se incluir à reflexão “regras da arte” do meio técnico utilizado e sobre sua contextualização social, cultural, política e econômica.

¹⁹ Professora UEG UnU Jaraguá- UnUCSEH, Mestranda no Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, UEG.

²⁰ Orientador, Professora Doutora do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, Anápolis (GO).

Material e Métodos

A pesquisa será de caráter qualitativo, na qual, de acordo com Bogdan e Biklen (1994) preocupa-se com os processos e não apenas com os resultados. Pretende-se realizar observações de aulas, planejamentos, reuniões de professores ou momentos de estudo, nos quais ocorrerá o uso dos *notebooks* pelos professores, com registros em diários de campo, fotos e filmagens.

Conclusões

O estudo em questão ainda que em sua fase inicial, já dá indícios da emergência de pesquisas direcionadas às questões das relações entre ensino, aprendizagem e tecnologias, vislumbrando a significação de estudos interdisciplinares com vistas à construção de novos conhecimentos.

Referência Bibliográfica

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de e ALMEIDA, Fernando José de. Uma zona de conflitos e muitos interesses. In: BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Salto para o futuro. *Tv e informática na educação*. Brasília: Estação das Mídias, 1998.
- BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação*. São Paulo: Autores Associados, 2001.
- BOGDAN, Robert & BIKLEN, SariKnopp. Características da pesquisa qualitativa. In: *Investigação qualitativa em educação: introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1994. p.47-54.
- TOSCHI, MirzaSeabra. CMDI- Comunicação Mediada por Dispositivo Indutor: elemento novo nos processos educativos. In: LIBÂNEO, José Carlos e SUANNO, Marilza Vanessa Rosa (orgs.). *Didática e escola em uma sociedade complexa*. Goiânia: CEPED, Editora da PUC- Goiás, 2011.